

## A inter-relação entre a estabilidade primária e o tipo de superfície dos implantes no processo biológico de osseointegração

Fernandes, E.L.; Teixeira, E.R.; Rivaldo, E.G.; Frasca, L.C.F.; Halla Junior, R.

Este trabalho avaliou a relação entre obtenção de estabilidade primária em implantes lisos e texturizados e resistência ao torque anti-rotacional. Foram utilizados 40 implantes (Conexão Sistemas de Prótese, São Paulo, Brasil; diâmetro: 3,75mm, comprimento: 5,5mm), sendo 20 implantes cilíndricos rosqueados lisos e 20 implantes com superfície jateada e atacada com ácido, os quais foram implantados em tíbias de dez coelhos adultos da raça Nova Zelândia (2,75kg a 4,0kg): O protocolo de implantação consistiu na colocação de implantes liso e texturizado com estabilidade primária (protocolo tradicional de cirurgia) em uma das tíbias do animal. Na outra tíbia foram colocados implante liso e texturizado alterando-se o diâmetro das brocas utilizadas, causando a perda da estabilidade primária dos implantes. Nove semanas depois os animais foram sacrificados e os implantes removidos com força anti-rotacional, usando torquímetro digital com leitura de pico. As médias dos valores de torque de remoção foram: texturizados sem estabilidade:  $52,9 \pm 13,3$ Ncm; texturizados com estabilidade:  $47,4 \pm 9,5$ Ncm; liso com estabilidade:  $33,1 \pm 4,3$ Ncm e liso sem estabilidade:  $29,4 \pm 4,2$ Ncm. Houve diferenças significativas entre implante liso e implantes texturizados com relação a força aplicada para a remoção dos implantes. Os implantes texturizados foram superiores aos implantes lisos. A estabilidade não foi um fator que influenciou a osseointegração em ambos os grupos teste e controle (teste t de Student pareado,  $p > 0,01$ ). Conclui-se que a resistência de torque dos implantes texturizados foi maior que a dos implantes lisos, e a estabilidade primária não exerceu influência na osseointegração.

## A Laserterapia na Endodontia: Revisão Bibliográfica

Ghisì, A.C.; Uliana, C.K.; Cotta, E.S.; Gianichini, G.M.; Pagnoncelli, R.M.

Na clínica endodôntica o sucesso das terapias tem demonstrado ser de grande importância para o êxito dos mais diversos casos de necrose pulpares. As necrose pulpares apresentam acentuado grau de variabilidade de microorganismos, detritos orgânicos e inorgânicos que dificultam o completo sucesso da terapia convencional. A dificuldade encontrada nesses casos leva à busca de novas técnicas para solução de casos que não vinham obtendo resultados satisfatórios. Devido às pesquisas na área de laserterapia terem avançado na odontologia atual, muitos curiosos têm se aventurado na tentativa da descoberta de novos mecanismos que auxiliam na prática endodôntica. A partir das afirmativas e da vasta revisão bibliográfica o trabalho terá como objetivo principal a demonstração de novas técnicas endodônticas com laserterapia para o uso na clínica diária.

## A ortodontia na reabilitação oral de paciente pediátrico - relato de caso clínico

Kraemer, T.R.E.; Mundstock, C.A.; Leuckert, T.; Mezzomo, C.S.; Tonelotto, P.R. - UFRGS

A perda precoce dos dentes decíduos é caracterizada quando os mesmos são perdidos e os seus sucessores permanentes não atingiram seu estágio inicial para a erupção. Entre as causas mais freqüentes para o estabelecimento desta condição está a cárie dentária. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de reabilitação bucal em uma paciente pediátrica acometida por cárie rampante. Paciente do sexo feminino, 5 anos, apresenta na arcada superior apenas os dentes 65 e o 16 em processo de erupção. Na arcada inferior os dentes decíduos estão presentes, exceto os dentes 74 e 84. O planejamento incluiu a confecção de um aparelho removível superior com parafuso expansor e dentes decíduos artificiais de acrílico mimetizando uma prótese a fim de restabelecer o desenvolvimento nutricional, funcional e psicossocial da paciente. Esta conduta necessita de extremo controle e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da estrutura oral. Esta reabilitação, através da ortodontia, é de extrema importância para restabelecer estética, função mastigatória e manutenção dos espaços dentários.

## A relação do Vascular Endothelial Growth Factor (VEGF) com o órgão pulpar

Mattuela, L.G.; Fossati, A.C.M.; Araújo, F.B.; Bento, L.W.

Os estudos realizados no âmbito da biologia celular e molecular têm sido de extrema relevância clínica para os cirurgiões-dentistas, uma vez que os trabalhos realizados nesta área enfatizam o que realmente ocorre em nível celular. Os sinais que passam entre as células são muito simples, caracteristicamente a célula-sinalizadora é detectada por uma célula-alvo por meio de um receptor protéico. O receptor protéico desempenha o primeiro passo numa série de processos de transdução da sinalização na célula-alvo, aonde o sinal extracelular que chega é convertido em sinais intracelulares que direcionam o comportamento celular. Entre os sinalizadores químicos encontram-se os fatores de crescimento, sintetizados pela maioria das células, e que ligados a receptores específicos irão atuar na diferenciação de uma célula-alvo. O vascular endothelial growth factor (VEGF) é o fator de crescimento mais importante no controle de respostas vasculares em todo o organismo. Sua sobre-produção causa aumento da vascularização, permeabilidade e edema. A polpa dental, sendo um tecido conjuntivo frouxo, especializado, confinado por paredes rígidas de dentina, está sujeita a tais alterações. Logo, a modulação da expressão do VEGF na polpa dentária acometida por processo patológico, poderá controlar favoravelmente a vascularização, a permeabilidade e o edema.

## A Syndrome de Kelly

Frasca, L.C.F.; Rivaldo, E.G.; Scola, B.; Coradini, P.; Fernandes, E.L.

A reabilitação de pacientes edentados na arcada superior e parcialmente dentados na arcada inferior, portadores de extremidade livre posterior é uma ocorrência comum, denominada síndrome da combinação (Kelly). Sendo caracterizada pela perda de suporte ósseo postero-inferior, reposicionamento espacial anterior da mandíbula, reabsorção óssea na porção anterior da maxila, hiperplasia inflamatória na região do palato duro e fundo de vestibulo, crescimento das tuberosidades maxilares e alterações periodontais. Na paciente L.E.A. que apresentava o quadro da síndrome de Kelly a reabilitação protética foi realizada através de uma prótese total superior e uma prótese parcial removível inferior com encaixe radicular. Com a montagem de dentes até o primeiro molar a oclusão foi restabelecida, bem como a função mastigatória, a estética e a fonética. A correta distribuição das forças oclusais e a adaptação das bases protéticas são fundamentais para a manutenção das estruturas de suporte desta reabilitação protética. A paciente foi inserida em um programa de manutenção preventiva.

## Abordagem multiprofissional como estratégia para educação em saúde: relato de experiência

Persici, S.; Kroll, A.F.; Rossoni, E.; Acosta, C. - Centro de Saúde Escola Murialdo, Escola de Saúde Pública/RS

A educação em saúde visa capacitar os vários grupos sociais para lidar com situações fundamentais da vida. Apesar de a escola ser considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias ao desenvolvimento de hábitos alimentares e de higiene bucal corretos, poucos programas têm trabalhado de forma multiprofissional. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência conjunta de uma nutricionista e de uma cirurgiã-dentista numa escola pública, na Vila Vargas, em Porto Alegre. Participaram do trabalho 107 crianças da primeira série do ensino fundamental, com as quais foram realizadas atividades educativas, exame clínico odontológico e avaliação antropométrica. Nos encontros semanais, foram abordados assuntos como alimentação saudável e saúde bucal. Das crianças examinadas, 90% apresentavam placa visível e 50% já apresentavam lesões cavitadas de cárie. Segundo indicadores antropométricos, observaram-se prevalências de risco de baixo peso (5,19%), de sobrepeso (16,88%) e de obesidade (3,9%) elevadas e similares a de alguns estudos no Brasil. Podemos concluir que há uma necessidade de que a escola seja um espaço importante de educação em saúde, para que os escolares possam se beneficiar de estratégias de promoção de saúde.